**PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA**

Autores (as): Bianca Monti Gratão (biancamontig@gmail.com); Vitória Maytana Alves Dos Santos; Alana Flávia Rezende; André Inácio da Silva; Camila Moraes Garollo, Danielle Gomes Barbosa Valentim, Jhenicy Rubira Dias, Larissa Padoin Lopes; Lucas Vinícius de Lima; Pedro Henrique Paiva Bernardo, Victoria Adryelle Nascimento Mansano.

Orientador (a): Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá

(PET ENFERMAGEM/UEM)

Palavras-chave: Adolescentes, Educação em Saúde, IST’s.

A Organização Mundial de Saúde define a adolescência como o período entre 10 e 19 anos de idade, o qual compreende mudanças biológicas, psíquicas e sociais que podem intensificar a vulnerabilidade destes às infecções sexualmente transmissíveis (IST's) (NERY, SOUSA, OLIVEIRA & QUARESMA, 2015). Adolescentes tendem a iniciar a vida sexual precocemente com certo déficit de conhecimento a respeito da alta incidência das IST's e do uso correto de preservativos, isso é consequente da ausência de informações e diálogos no âmbito familiar, além da existência de mitos e tabus acerca do tema, o que contribui com o aumento das patologias (ALMEIDA *et al*., 2017).

Percebe-se que realizar ações voltadas à sexualidade dos adolescentes são medidas necessárias para contribuir na redução das IST's, assim como outros problemas que os afligem. Nesse sentido, as escolas e colégios têm um papel imprescindível na educação sexual, que, se efetiva, é de extrema importância para aprendizagem sobre anatomia e fisiologia humana e os métodos de prevenção das IST’s e da gravidez precoce (ALMEIDA *et al*., 2017).

Assim, vê-se a necessidade da intervenção dos PETianos futuros profissionais da Enfermagem, uma vez que estes possuem um importante papel na realização de ações de educação em saúde para conscientização e transmissão de informações para que os jovens atinjam o autocuidado.

Dessa forma, objetivou-se relatar a experiência de discentes do grupo PET Enfermagem/UEM em práticas de educação em saúde para o público adolescente no contexto escolar, com foco nas temáticas: puberdade e adolescência, sexo/sexualidade, IST e métodos de prevenção, em decorrência da observação de um aumento de 62,2% na taxa de jovens entre 15 a 19 anos infectados entre os anos de 2008 e 2018 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

 Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da atividade extensionista de conscientização realizada em uma escola do município de Santa Fé-PR. Em virtude da complexidade da experiência, o tipo de estudo foi escolhido por ser adequado para proporcionar discussão e reflexão sobre o vivido (GONZÁLES-CHORDÁ *et al*, 2015).

A atividade foi dividida em dois momentos. Inicialmente, houve uma capacitação do grupo PET Enfermagem/UEM com um enfermeiro mestre especialista na temática de adolescência e IST’s. Da capacitação, o grupo elaborou perguntas que abordaram os assuntos que deveriam ser discutidos com os adolescentes. O intuito dessas questões era estimular a participação e entrosamento dos adolescentes com os PETianos, até que os mesmos se sentissem confortáveis o suficiente para fazerem questões sobre suas próprias dúvidas.

Em um segundo momento, foi desenvolvida uma dinâmica na Escola Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva do município de Santa Fé-PR, durante o período matutino do dia 26 de novembro de 2019, tendo como público-alvo estudantes do segundo ano do ensino médio na faixa etária de 15 a 17 anos.

A atividade consistiu em uma roda de conversa e as perguntas elaboradas pelo grupo serviram como um ponto de partida para que os adolescentes participassem da dinâmica. Os jovens retiravam uma pergunta, a liam em voz alta e a respondiam conforme os conhecimentos pré-existentes adquiridos no âmbito familiar e escolar. Como incentivo, os PETianos entregavam um brinde para quem respondesse, independente de ter acertado ou não. Após a resposta do estudante, os integrantes do grupo PET Enfermagem abriam o assunto para discussão na roda, elucidando as dúvidas e transmitindo o conhecimento correto sobre a temática da pergunta e dos comentários feitos pelos outros estudantes.

Com a atividade, pôde-se observar que as temáticas escolhidas trouxeram resultados satisfatórios. Houve uma grande adesão por parte dos adolescentes, que se mostraram interessados na dinâmica e no conteúdo, reagindo de maneira positiva a atividade. Percebeu-se, ainda, que os jovens detinham de um conhecimento prévio sobre os assuntos apresentados, mesmo que muitas vezes incompleto ou incerto, mas que foi corrigido e/ou melhorado com a dinâmica realizada.

Diante do exposto, conclui-se que a discussão sobre a sexualidade, seus desdobramentos e impasses dentro dessa faixa etária é importante para prevenir e conscientizar a respeito das temáticas, elucidando as dúvidas e considerando o conhecimento pré-existente do indivíduo, agregando-o com novas informações para uma melhor instrução acerca do assunto.

Dessa forma, pode-se afirmar que a dinâmica foi de extrema importância, uma vez que possibilitou a conscientização dos jovens a respeito dos riscos e perigos das IST’s, além de promover o conhecimento necessário para o uso de métodos preventivos e para a desmistificação de saberes errôneos ou incompletos a respeito do tema, assim, devido aos resultados obtidos e a relevância deste projeto, pretendemos mantê-lo, realizando-o uma vez por ano em novos colégios e utilizando-se da mesma temática, com possíveis adequações das perguntas dependendo do público alvo.

ALMEIDA, R. A. A. S. *et al.*  Conhecimento de adolescentes relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 5, Set./Out, 2017.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico HIV/Aids**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, PN de DST e AIDS, Dez. 2019. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019. Acesso em: 25 Fev. 2020.

GONZÁLEZ-CHORDÁ, V. M. *et al*. Evaluation of the quality of the teaching-learning process in undergraduate courses in Nursing. **Revista Latino-Am Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 700-705, 2015.

NERY, J.A.C; SOUSA, M.D.G.; OLIVEIRA, E.F; QUARESMA, M.V. Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. **Residência Pediátrica**, v. 5, p. 64-78, 2015. Disponível em: http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/170/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-na-adolescencia. Acesso em: 25 Fev. 2020.